

ESTUDANTES DE MEDICINA EM AMBIENTE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA - UMA EXPERIÊNCIA REVELADORA

INTRODUÇÃO: A Unidade de Estabilização Psiquiátrica (UEP) “Casa Irmã Dulce”, constitui-se como importante componente da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Curitiba e a primeira Unidade de Estabilização Psiquiátrica do Brasil. O serviço possui um atendimento com caráter de Urgência e Emergência Psiquiátrica voltado para indivíduos adultos e adolescentes, ambos os sexos, em estado de agudização ou exacerbação de sintomas psiquiátricos, decorrentes ou não do uso de substâncias psicoativas, fornecendo avaliação e estabilização em leitos de curta permanência (até 72 horas). É uma unidade com modelo inovador, provendo retaguarda para os demais pontos de atenção da RAPS de Curitiba visando a qualificação e resolutividade no manejo desses casos. **OBJETIVOS:** Oferecer uma visão detalhada da experiência vivenciada, abordando a infraestrutura, as características e o modelo de atendimento deste serviço, ampliando o conhecimento dos estudantes de medicina em relação ao atendimento de Urgência e Emergência psiquiátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência a partir de realização de visita técnica à UEP, abordando o funcionamento e a estrutura física do local, particularidades do atendimento especializado, bem como a dinâmica e a rotina diária dos profissionais e pacientes. Observou-se consultas beira leito, o perfil dos pacientes, a abordagem multiprofissional e a articulação com outros serviços da RAPS. A visita foi conduzida pela enfermeira-chefe do local, que relatou as dificuldades e desafios diários dos profissionais frente às situações que envolvem a bagagem familiar dos pacientes. **RESULTADOS:** A visita técnica propiciou conhecimento, gerando empatia e proporcionando clareza em relação ao ponto de vista dos atores envolvidos: pacientes, familiares e profissionais especializados. Evidenciou-se uma prática de atendimento humanizado nos diferentes ambientes da unidade através da observação do manejo de pacientes mais vulneráveis que, mesmo em contenção física e isolamento, ainda têm a dignidade e segurança individual preservadas. Percebeu-se através dos relatos dos envolvidos, a relevância do tratamento longitudinal ao paciente psiquiátrico crônico, principalmente nos demais serviços da RAPS, a fim de prevenir o estado de reagudização e, por consequência, evitar a reinternação do paciente em serviços de urgência. Ademais, no dia da visita, foi compartilhado que o medo e o estigma voltados ao paciente em crise e ao manejo do quadro, levam à carência de profissionais nessas instituições, o que dificulta a eficácia no cuidado desses pacientes na sociedade como um todo. **CONCLUSÃO:** A visita técnica foi fundamental para sensibilizar os futuros profissionais de saúde acerca da relevância desse setor para a saúde pública. Além disso, compreendeu-se a necessidade de atendimento qualificado dos casos de urgência psiquiátrica por meio da abordagem integrada do paciente e consideração de sua complexidade. A experiência promoveu uma reflexão sobre a necessidade da prática do cuidado digno, adequado e empático, contribuindo também para a redução do estigma e do preconceito voltados às pessoas com quadros psiquiátricos agudos e crônicos.

PALAVRAS-CHAVE: Visita técnica, Estabilização Psiquiátrica, Atenção psicossocial



XXXVIII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS
ACADÊMICOS DE MEDICINA

